

325

O HERÓI MEDIEVAL: O PAPEL DE JOANA D'ARC NA OBRA DE SCHILLER "DIE JUNGFRAU VON ORLÉANS". Alice Schaffer da Rosa, Cybele Crossetti de Almeida (orient.) (UFRGS).

O objetivo deste trabalho é analisar a construção da personagem de Joana d'Arc na peça de teatro de Friedrich Schiller (1759-1805), *Die Jungfrau von Orléans* (A Donzela de Orléans). Este autor da época do pré-romantismo alemão e contemporâneo de Goethe é pouco conhecido no Brasil, e trouxe em sua época (1801 – ano de estréia da peça) uma concepção inovadora da personagem: Schiller intitulou sua obra de “tragédia romântica” evidenciando a intenção de criar uma história épica e emotiva, exaltando deliberadamente o heroísmo do personagem e justificando as imprecisões históricas da obra, especialmente no seu desfecho: ao invés de morrer na fogueira a Joana de Schiller consegue escapar da prisão e morre no campo de batalha, um final apoteótico e possivelmente (para o autor) mais digno da trajetória de Joana. Pretendemos analisar a trajetória da personagem e as licenças poéticas utilizadas pelo autor bem como as diversas características da personagem que tanto identificam e legitimam o herói medieval quanto, muitas vezes, provêm de tempos antigos, de modelos mitológicos da Grécia antiga em mimetismo com o ideário cristão da cavalaria medieval. A questão a ser estudada é até que ponto a Joana de Schiller pode se encaixar num conceito atemporal de heroísmo (SELLIER, 1997), identificar as características que a definem como heroína e as influências do autor na sua elaboração, bem como a possível contraposição intencional a obras anteriores, como a imagem de Joana d'Arc no Henrique VI de Shakespeare ou na peça de Voltaire sobre sua compatriota. Este trabalho insere-se em uma pesquisa mais ampla que discute as imagens - positivas e negativas - desta heroína francesa que se destacou na Guerra dos Cem Anos e tornou-se um símbolo do nacionalismo francês.